



ESTATÍSTICAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS ENTRE 2016 E 2018, COM FOCO NO NÚMERO DE MORTES E FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS

Frederico de Moura Carneiro
Consultor Legislativo da Área XIII
Desenvolvimento Urbano, Trânsito e Transportes

ESTUDO TÉCNICO

ABRIL DE 2019

O conteúdo deste trabalho não representa a posição da Consultoria Legislativa, tampouco da Câmara dos Deputados, sendo de exclusiva responsabilidade de seu autor.

© 2019 Câmara dos Deputados.

Todos os direitos reservados. Este trabalho poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citados(as) os(as) autores(as). São vedadas a venda, a reprodução parcial e a tradução, sem autorização prévia por escrito da Câmara dos Deputados.

O conteúdo deste trabalho é de exclusiva responsabilidade de seus(suas) autores(as), não representando a posição da Consultoria Legislativa, caracterizando-se, nos termos do art. 13, parágrafo único da Resolução nº 48, de 1993, como produção de cunho pessoal do(a) consultor(a).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DATASUS	6
SEGURO DPVAT	20
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	29
ANÁLISE DOS DADOS.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	35

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (BRASIL, 1997), que institui o Código de Trânsito Brasileiro, atribui a competência para organizar os dados estatísticos de acidentes de trânsito no Brasil ao órgão máximo executivo de trânsito da União – Departamento Nacional de Trânsito (Denatran):

Art. 19. Compete ao órgão máximo executivo de trânsito da União:

[...]

X - organizar a estatística geral de trânsito no território nacional, definindo os dados a serem fornecidos pelos demais órgãos e promover sua divulgação;

XI - estabelecer modelo padrão de coleta de informações sobre as ocorrências de acidentes de trânsito e as estatísticas do trânsito;

[...]

§ 3º Os órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios fornecerão, obrigatoriamente, mês a mês, os dados estatísticos para os fins previstos no inciso X.

No entanto, como se observa da leitura do § 3º, a disponibilização dos dados cabe aos órgãos estaduais e municipais, bem como ao órgão executivo rodoviário da União – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) – e à Polícia Rodoviária Federal (PRF). O papel do Denatran seria, assim, integrar, compilar, consolidar e sistematizar esses dados, disponibilizando-os a todos.

Ocorre que a realidade ainda está muito aquém do que prevê a lei. Nem todo órgão dispõe de dados confiáveis, sistematicamente coletados. As bases de dados existentes, tanto em âmbito federal quanto estadual e municipal, apresentam critérios de coleta, tratamento e disponibilização dos números diversos. Por fim, tal diversidade de características, aliada a dificuldades e entraves relacionados à gestão do Denatran com os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), têm inviabilizado a implantação, até a presente data, de sistema único, integrado e consolidado, que contemple todas as informações de cada base de dados relativos a acidentes de trânsito.

Breve pesquisa no sítio do Denatran na internet revela um pouco desse cenário (DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO, 2019). Ao acessar o endereço <http://www.denatran.gov.br/estatistica> e clicar no campo “Relatórios Estatísticos”, os únicos dados disponíveis são relativos à frota de veículos constantes no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Sobre accidentalidade, não há qualquer informação.

Indagado formalmente sobre a existência de estatística geral de trânsito no território nacional, o Denatran informou que “não possui como fonte de dados informações sobre acidentes de trânsito”¹. O órgão sequer definiu as informações mínimas que devem constar do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito (BOAT), ao qual se refere o parágrafo único do art. 7º da Resolução Contran nº 607, de 24 de maio de 2016. Tal definição seria crucial para a construção de banco de dados com a finalidade de produção estatística.

Em nível estadual, os órgãos executivos de trânsito contam com bases de dados próprias. No entanto, conforme já mencionado, não se verifica uniformização nas metodologias de coleta e tratamento dos dados, tampouco a integração entre as bases de dados.

No esforço para consolidar a atuação dos órgãos integrantes do SNT no que se refere à política de segurança no trânsito, sobretudo com relação a sistematização da coleta e tratamento de dados estatísticos, em 11 de janeiro de 2018, foi publicada a Lei nº 13.614 (BRASIL, 2018), que cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). Referida norma alterou o CTB a fim de se estabelecer regime de metas de redução de índice de mortos no trânsito, a ser elaborado em conjunto pelos órgãos de saúde, de trânsito, de transporte e de justiça. De acordo com o texto legal, a definição das metas será baseada em propostas fundamentadas dos conselhos estaduais de trânsito e da PRF – a serem encaminhadas ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) até o dia 1º de agosto de cada ano –, ouvidos os demais órgãos integrantes dos SNT. Contudo, já no primeiro ano da legislação em vigor, a participação dos

¹ Consulta formulada por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), protocolo nº 80200.001378/2018-41.

estados deixou a desejar: além da PRF, apenas 11 conselhos estaduais (Cetran) encaminharam propostas (LUCENA, 2018).

Percebe-se, assim, grande dificuldade em se elaborar uma base de dados nacional, unificada e integrada, disponibilizando dados estatísticos relativos a acidentes de trânsito no Brasil. Conseqüentemente, planejar ações para o enfrentamento da questão da segurança no trânsito se torna cada vez mais difícil.

Não obstante esse cenário, há que salientar a existência de bases de dados de âmbito nacional, sistematizadas por órgãos que, de maneira distinta, se inserem na política de trânsito, e que fornecem informações acerca da acidentalidade no trânsito no Brasil: o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), órgão do Ministério da Saúde; a Seguradora Líder – DPVAT, administradora do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro DPVAT); e a PRF, órgão integrante do SNT.

Feita essa breve contextualização a respeito dos dados sobre acidentes de trânsito no Brasil, o presente trabalho se propõe a apresentar bases de dados nacionais que contemplam informações relativas à mortalidade e morbidade no trânsito, expor e analisar dados acerca do número de acidentes, fatais ou não, de óbitos, de internações e de indenizações, traçar o perfil das vítimas de acidentes de trânsito com relação ao sexo e faixa etária e, ainda, analisar a relação dos acidentes com a ingestão de álcool e/ou substância psicoativa.

DATASUS

Apesar de não ser uma base de dados específica sobre acidentes de trânsito, os números do Datasus são os mais utilizados no Brasil quando se pretende contabilizar o número de mortes e internações decorrentes de acidentes de transporte (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Nesse sistema, as informações são discriminadas em relação à mortalidade (vítimas que vieram a óbito) e à morbidade (vítimas feridas).

No caso do número de óbitos, os dados são coletados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS). As informações provêm das declarações de óbito expedidas pelos Institutos de Medicina Legal, onde são realizadas as necropsias das vítimas (MELLO JORGE; SANTOS, 2017). No sistema, encontram-se disponíveis os dados desde 1980, sendo que os números mais recentes disponíveis são os relativos a 2016 (já consolidados) e a 2017 (dados preliminares).

No caso das hospitalizações, os dados são coletados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), relativos a pacientes internados (MELLO JORGE; SANTOS, 2017). Já se encontram acessíveis os números de 2018 (totais) e de 2019 (parciais).

O sistema permite recortes quanto ao local de ocorrência e de internação, tipo de acidente e, ainda, informações sobre a vítima. No presente trabalho, os resultados serão discriminados quanto ao sexo e faixa etária das vítimas. Nada obstante, os dados podem ser acessados na íntegra por meio de <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet> e, a partir daí, selecionar as informações desejadas.

Tabela 1 – Número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2016, em função da faixa etária das vítimas

Óbitos por Causas Externas - Brasil

Óbitos por Ocorrência por Grupo CID10 e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veic transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2016

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	259	344	574	807	896	964	923	787	482	122	6.158
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	16	140	133	169	204	248	179	122	49	2	1.262
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	34	1.445	3.954	2.833	1.862	1.164	499	169	63	13	12.036
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	1	4	9	7	7	9	8	1	3	0	49
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	268	745	2.040	1.700	1.343	1.116	747	419	185	14	8.577
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	7	33	58	51	62	45	39	19	7	1	322
Ocupante veic transp pesado traumat acid transporte	12	31	107	186	169	145	68	21	6	5	750
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	8	22	19	30	24	27	23	16	11	0	180
Outros acidentes de transporte terrestre	142	745	1.822	1.647	1.290	1.030	674	415	199	47	8.011
Total	747	3.509	8.716	7.430	5.857	4.748	3.160	1.969	1.005	204	37.345

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 2 – Número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2017 (dados preliminares), em função da faixa etária das vítimas

Óbitos por Causas Externas - Brasil

Óbitos por Ocorrência por Grupo CID10 e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2017 (dados preliminares)

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	208	319	587	806	883	938	886	831	457	113	6.028
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	28	126	131	167	204	233	185	123	38	2	1.237
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	37	1.310	3.662	2.726	1.881	1.089	510	174	34	17	11.440
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	0	5	8	5	9	9	6	4	1	-	47
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	234	620	1.748	1.566	1.265	1.029	736	343	172	12	7.725
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	9	20	51	71	38	41	43	21	3	-	297
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	9	35	124	214	176	161	65	21	3	4	812
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	9	8	26	19	27	21	15	12	7	-	144
Outros acidentes de transporte terrestre	142	549	1.502	1.345	1.085	927	573	305	132	46	6.606
Total	676	2.992	7.839	6.919	5.568	4.448	3.019	1.834	847	194	34.336

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 3 – Número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2016, em função do sexo das vítimas

Grupo Causas	Masculino	Feminino	Ignorado	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	4.550	1.601	7	6.158
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.149	112	1	1.262
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	10.767	1.269	-	12.036
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	36	13	-	49
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	6.519	2.057	1	8.577
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	254	68	-	322
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	693	56	1	750
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	114	66	-	180
Outros acidentes de transporte terrestre	6.696	1.310	5	8.011
Total	30.778	6.552	15	37.345
	82,4%	17,5%	0,04%	

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 4 – Número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2017 (dados preliminares), em função do sexo das vítimas

Grupo Causas	Masculino	Feminino	Ignorado	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	4.521	1.503	4	6.028
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.100	137	-	1.237
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	10.162	1.275	3	11.440
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	35	12	-	47
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	5.745	1.970	10	7.725
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	234	63	-	297
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	745	63	4	812
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	90	54	-	144
Outros acidentes de transporte terrestre	5.505	1.094	7	6.606
Total	28.137	6.171	28	34.336
	81,9%	18,0%	0,08%	

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

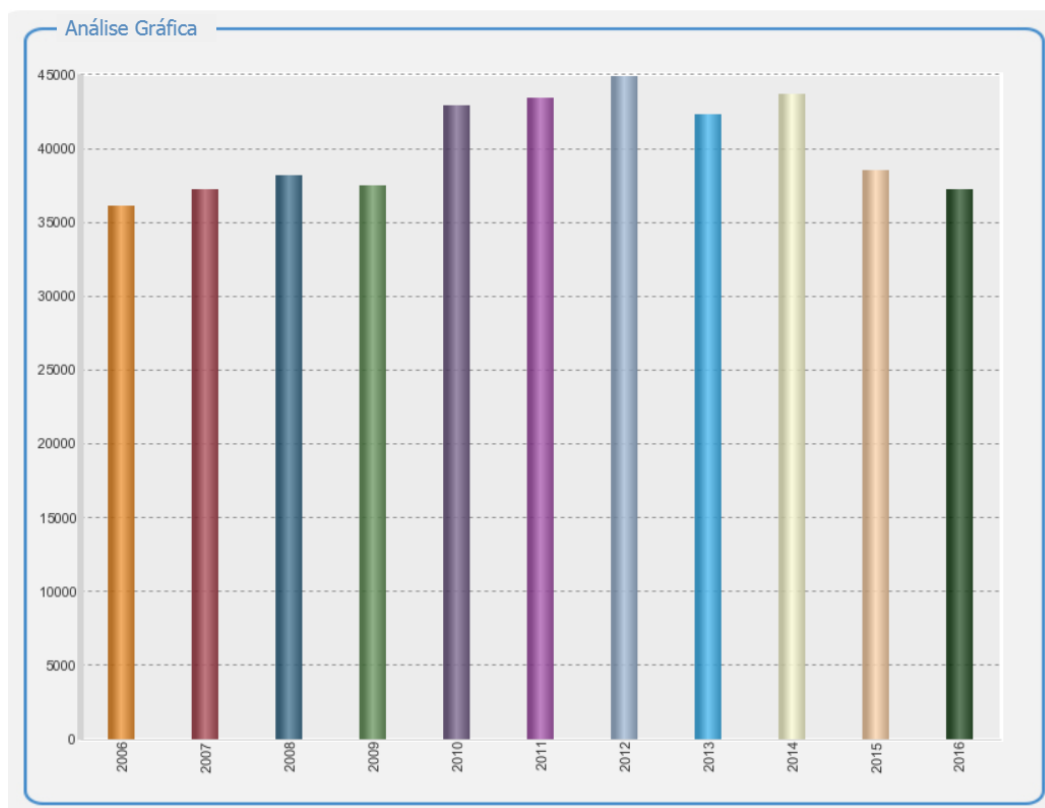
Tabela 5 – Comparativo entre o número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2016 e 2017 (dados preliminares)

Grupo Causas	2016	2017 (*)	Varição
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	6.158	6.028	-2,1%
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.262	1.237	-2,0%
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	12.036	11.440	-5,0%
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	49	47	-4,1%
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	8.577	7.725	-9,9%
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	322	297	-7,8%
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	750	812	8,3%
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	180	144	-20,0%
Outros acidentes de transporte terrestre	8.011	6.606	-17,5%
Total	37.345	34.336	-8,1%

(*) Dados preliminares

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Figura 1 – Evolução do número de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, de 2006 a 2016



Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 6 – Número de internações decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2016, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2016

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	2.745	4.043	5.223	5.036	4.693	4.044	2.967	1.885	1.159	31.795
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.067	2.737	2.020	1.853	1.508	1.281	718	330	97	11.611
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	1.140	14.587	35.445	25.204	15.503	8.295	3.158	1.035	352	104.719
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	29	70	150	118	88	67	38	29	5	594
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	594	1.577	3.832	3.018	2.093	1.601	844	395	132	14.086
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	12	34	104	76	67	57	22	7	4	383
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	15	52	150	191	150	118	59	19	7	761
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	22	47	86	69	63	64	56	22	8	437
Outros acidentes de transporte terrestre	776	2.389	3.823	3.036	2.411	1.780	990	600	252	16.057
Total	6.400	25.536	50.833	38.601	26.576	17.307	8.852	4.322	2.016	180.443

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 7 – Número de internações com óbito decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2016, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Óbitos por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2016

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	32	54	102	131	157	202	223	198	168	1.267
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	3	31	23	32	36	44	42	31	13	255
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	7	265	711	499	356	201	117	69	49	2.274
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	0	1	3	1	3	2	3	2	-	15
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	17	51	141	98	80	71	64	52	26	600
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	1	1	6	3	2	1	2	2	-	18
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	0	2	3	5	3	9	5	3	1	31
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	0	1	2	1	1	2	3	1	2	13
Outros acidentes de transporte terrestre	9	43	118	85	82	78	48	55	40	558
Total	69	449	1.109	855	720	610	507	413	299	5.031

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 8 – Número de internações decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2017, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2017

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	2.544	3.944	5675	5395	4751	4343	3215	2035	1217	33.119
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.048	2.832	1961	1833	1604	1321	724	313	101	11.737
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	1.276	14.237	35497	24464	15369	8723	3280	1005	365	104.216
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	27	87	159	142	123	72	37	17	7	671
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	540	1.528	3519	2880	2058	1494	835	356	117	13.327
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	15	52	84	107	72	47	33	7	9	426
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	27	51	156	212	203	123	91	21	7	891
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	6	26	70	48	32	56	41	24	7	310
Outros acidentes de transporte terrestre	722	2.376	3864	3206	2408	1841	1135	603	281	16.436
Total	6.205	25.133	50.985	38.287	26.620	18.020	9.391	4.381	2.111	181.133

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 9 – Número de internações com óbito decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2017, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Óbitos por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2017

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	30	70	120	126	161	195	217	217	145	1.281
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	4	25	25	27	31	52	49	26	13	252
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	5	236	618	395	315	201	106	61	31	1.968
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	2	1	5	9	6	6	4	2	1	36
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	14	46	107	95	80	74	49	39	23	527
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	0	1	3	3	2	3	2	1	1	16
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	1	0	5	3	6	8	6	4	-	33
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	0	0	1	-	1	1	-	2	-	5
Outros acidentes de transporte terrestre	5	50	106	84	75	74	59	42	38	533
Total	61	429	990	742	677	614	492	394	252	4.651

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Tabela 10 – Número de internações decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2018, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2018

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	2.249	3.595	5534	5409	4924	4717	3320	2150	1237	33.135
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	1.036	2.810	2046	1851	1707	1418	787	346	99	12.100
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	1.168	13.106	35672	25866	16192	9286	3308	1108	378	106.084
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	30	93	177	156	111	93	63	23	11	757
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	475	1.322	3214	2752	2004	1389	787	337	100	12.380
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	17	32	84	80	76	57	25	10	6	387
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	14	33	136	203	179	156	63	23	7	814
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	11	44	68	54	50	52	52	24	8	363
Outros acidentes de transporte terrestre	792	2.246	3928	3233	2495	1997	1145	644	304	16.784
Total	5.792	23.281	50.859	39.604	27.738	19.165	9.550	4.665	2.150	182.804

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 11 – Número de internações com óbito decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, em 2018, em função da faixa etária das vítimas

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Óbitos por Grupo de Causas e Faixa Etária

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Faixa Etária: Todas as faixas etárias

Período: 2018

Grupo Causas	Até 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	23	48	107	125	151	220	236	188	177	1.275
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	4	26	35	23	46	34	37	38	9	252
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	8	200	622	462	276	235	118	53	39	2.013
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	1	2	5	4	2	8	3	1	2	28
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	17	41	107	75	73	66	51	39	21	490
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	0	0	-	7	1	3	2	-	-	13
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	0	1	7	12	7	6	5	1	-	39
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	0	1	3	3	4	-	2	1	-	14
Outros acidentes de transporte terrestre	13	43	92	73	73	85	64	64	46	553
Total	66	362	978	784	633	657	518	385	294	4.677

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Tabela 12 – Comparativo entre o número de internações decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, de 2016 a 2018

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Internações por Grupo de Causas

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Grupo Causas	2016	2017	2018	Variação 2016-2017	Variação 2017-2018	Variação 2016-2018
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	31.795	33.119	33.135	4,2%	0,0%	4,2%
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	11.611	11.737	12.100	1,1%	3,1%	4,2%
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	104.719	104.216	106.084	-0,5%	1,8%	1,3%
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	594	671	757	13,0%	12,8%	27,4%
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	14.086	13.327	12.380	-5,4%	-7,1%	-12,1%
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	383	426	387	11,2%	-9,2%	1,0%
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	761	891	814	17,1%	-8,6%	7,0%
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	437	310	363	-29,1%	17,1%	-16,9%
Outros acidentes de transporte terrestre	16.057	16.436	16.784	2,4%	2,1%	4,5%
Total	180.443	181.133	182.804	0,4%	0,9%	1,3%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Tabela 13 – Comparativo entre o número de internações com óbito decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil, de 2016 a 2018

Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas - por local de internação - Brasil

Óbitos por Grupo de Causas

Grande Grupo CID10: V01-V99 Acidentes de transporte

Grupo CID10: Pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Ciclista traumatizado em um acidente de transporte, Motociclista traumat em um acidente de transporte, Ocupante triciclo motorizado traumat acid transp, Ocupante automóvel traumat acidente transporte, Ocupante caminhonete traumat acidente transporte, Ocupante veíc transp pesado traumat acid transp, Ocupante ônibus traumat acidente de transporte, Outros acidentes de transporte terrestre

Categoria CID10: Todas as categorias

Grupo Causas	2016	2017	2018	Varição 2016-2017	Varição 2017-2018	Varição 2016-2018
Pedestre traumatizado em acidente de transporte	1.267	1.281	1.275	1,1%	-0,5%	0,6%
Ciclista traumatizado em acidente de transporte	255	252	252	-1,2%	0,0%	-1,2%
Motociclista traumatizado em acidente de transporte	2.274	1.968	2.013	-13,5%	2,3%	-11,5%
Ocupante triciclo traumat em acidente de transporte	15	36	28	140,0%	-22,2%	86,7%
Ocupante automóvel traumat acidente de transporte	600	527	490	-12,2%	-7,0%	-18,3%
Ocupante caminhonete traumat acidente de transporte	18	16	13	-11,1%	-18,8%	-27,8%
Ocupante veíc transp pesado traumat acid transporte	31	33	39	6,5%	18,2%	25,8%
Ocupante ônibus traumat em acidente de transporte	13	5	14	-61,5%	180,0%	7,7%
Outros acidentes de transporte terrestre	558	533	553	-4,5%	3,8%	-0,9%
Total	5.031	4.651	4.677	-7,6%	0,6%	-7,0%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

SEGURO DPVAT

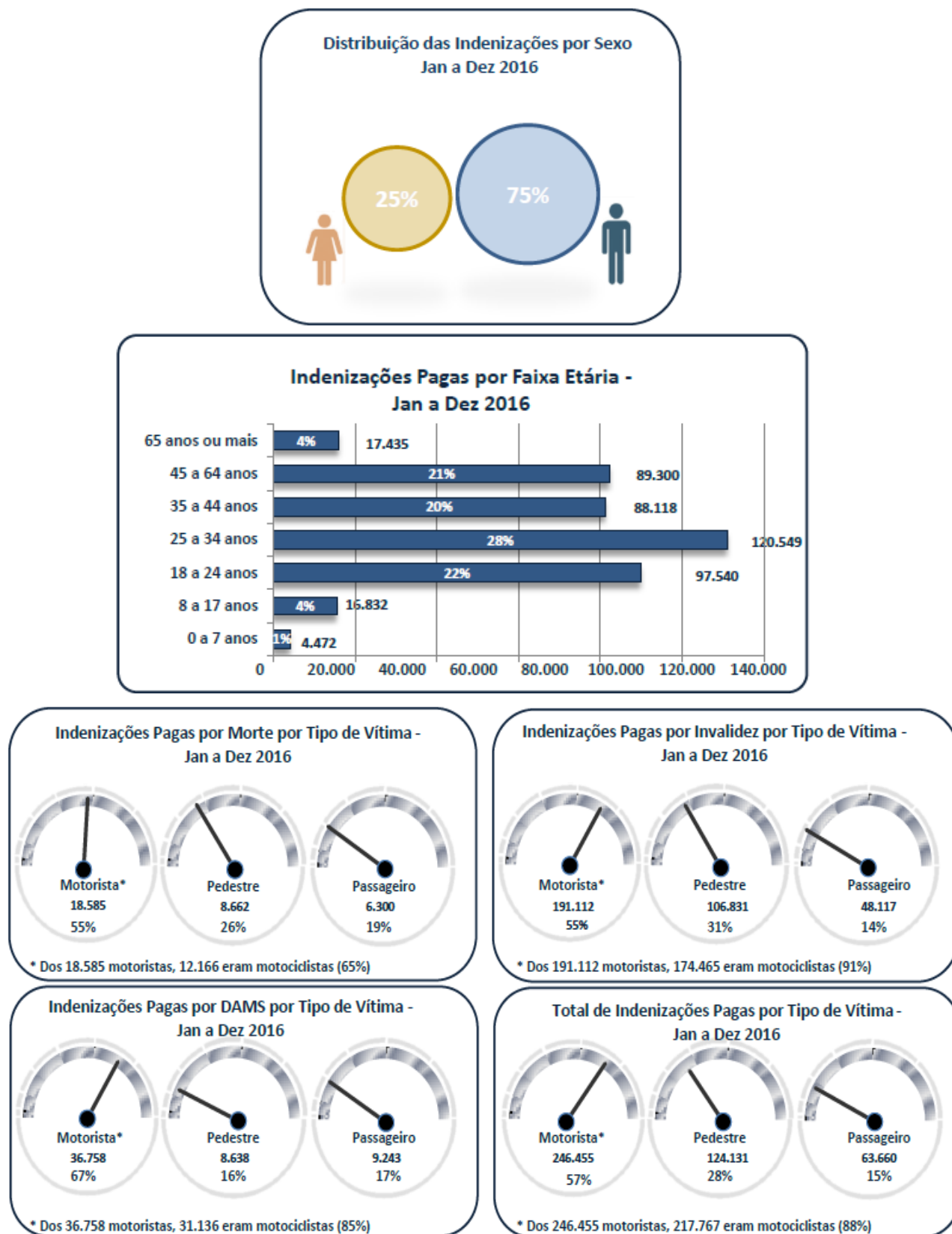
O Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Seguro DPVAT) é destinado a indenizar as vítimas de acidentes de trânsito registrados em território nacional e respectivos familiares. A proteção abrange indenização em casos de morte e invalidez permanente e, ainda, reembolso de despesas médicas (SEGURADORA LÍDER - DPVAT, 2019).

A responsável pela administração do Seguro DPVAT é a Seguradora Líder – DPVAT, que dispõe de base de dados com informações relativas a indenizações pagas em casos de morte e invalidez permanente e de reembolsos de despesas médicas decorrentes de acidentes de trânsito no Brasil. O sistema disponibiliza Boletins Estatísticos até 2018, nos quais os dados são discriminados por tipo de indenização, perfil da vítima, tipo de veículo envolvido, entre outros aspectos.

A seguir, são apresentados os dados relativos ao período de 2016 a 2018, com foco no perfil das vítimas. Os relatórios anuais completos podem ser acessados nos seguintes endereços eletrônicos:

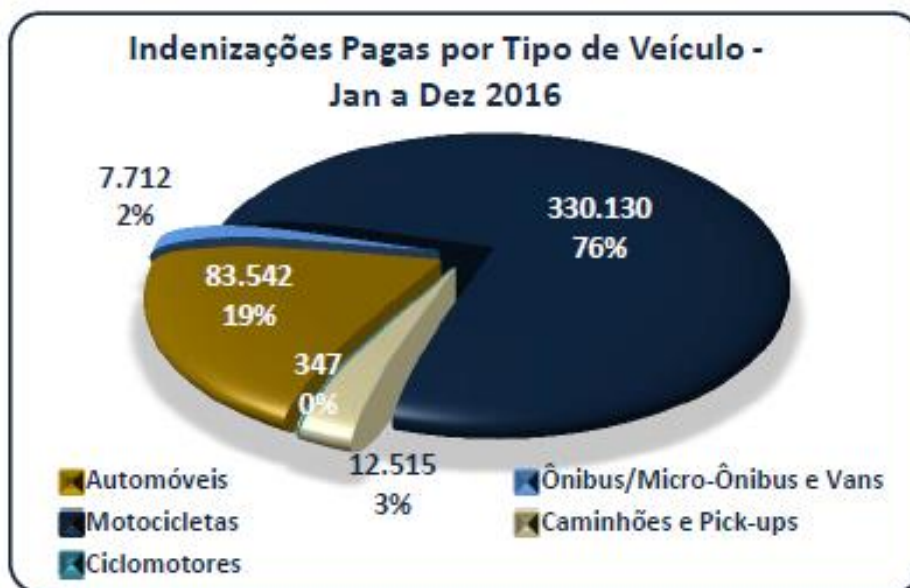
- <https://www.seguradoralider.com.br/Documents/boletim-estatistico/Boletim-Estatistico-Ano-06.pdf#zoom=80>;
- https://www.seguradoralider.com.br/Documents/Relatorio-Anual/Relatorio-Anual-Seguradora%20Lider_2017.pdf;
- https://www.seguradoralider.com.br/Documents/Relatorio-Anual/RELATORIO%20ANUAL_2018_WEB.pdf

Figura 2 – Perfil das vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2016



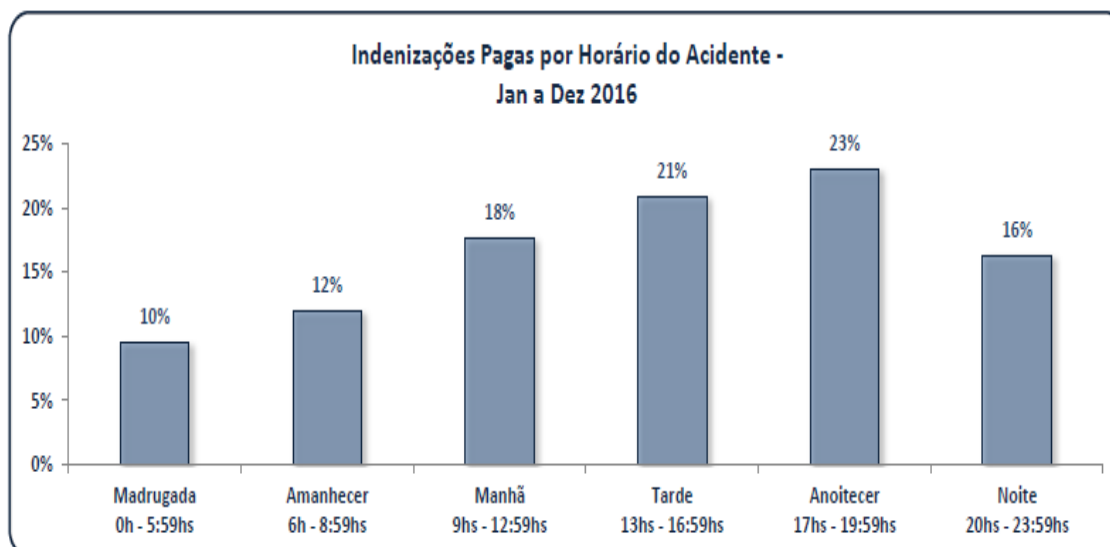
Fonte: Seguradora Líder - DPVAT

Figura 3 – Tipo dos veículos envolvidos em acidentes de trânsito cujas vítimas receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2016



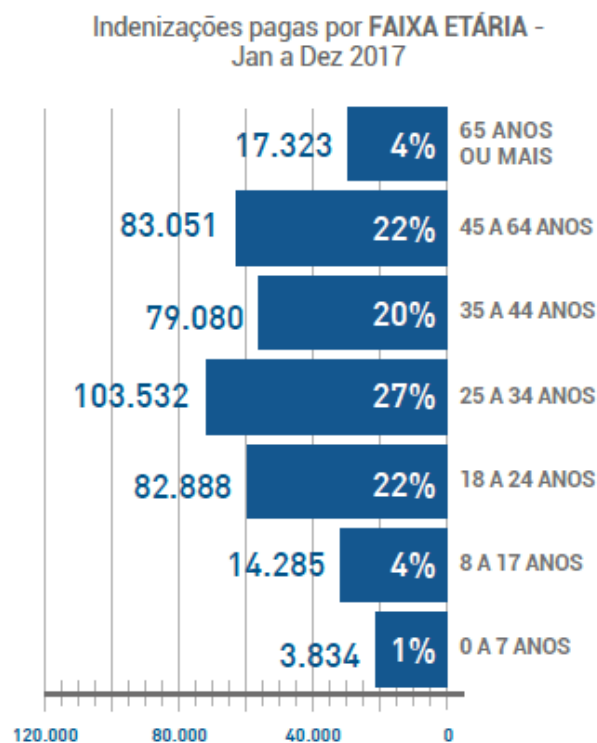
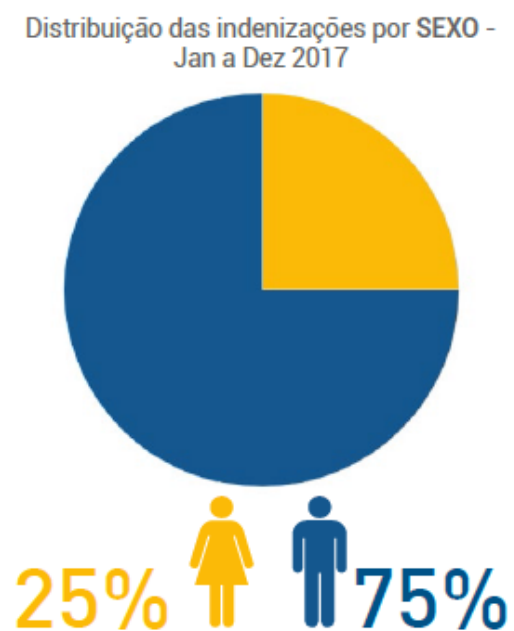
Fonte: Seguradora Líder – DPVAT

Figura 4 – Horário dos acidentes de trânsito cujas vítimas receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2016



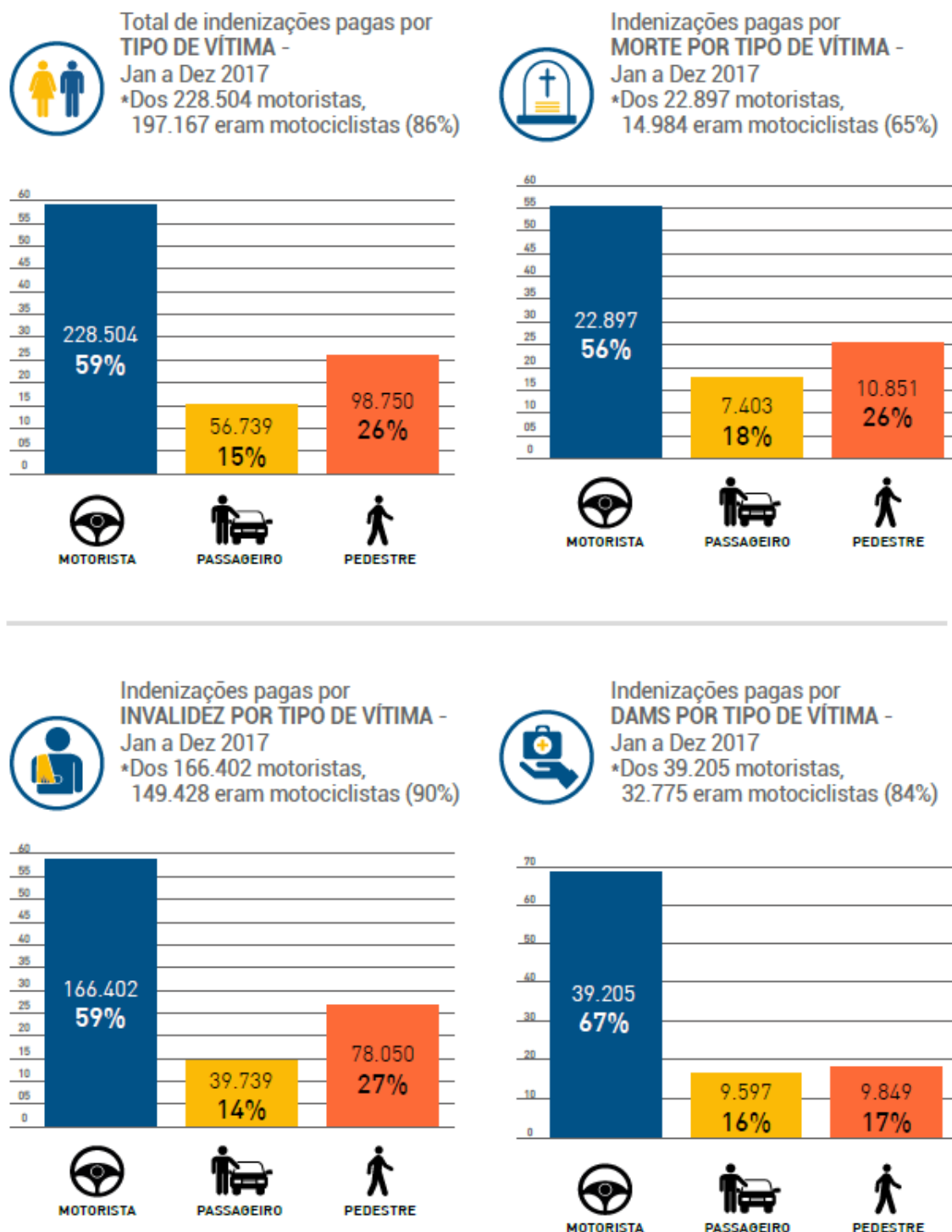
Fonte: Seguradora Líder – DPVAT

Figura 5 – Sexo e idade das vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2017



Fonte: Seguradora Líder - DPVAT






Figura 6 – Tipo das vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2017

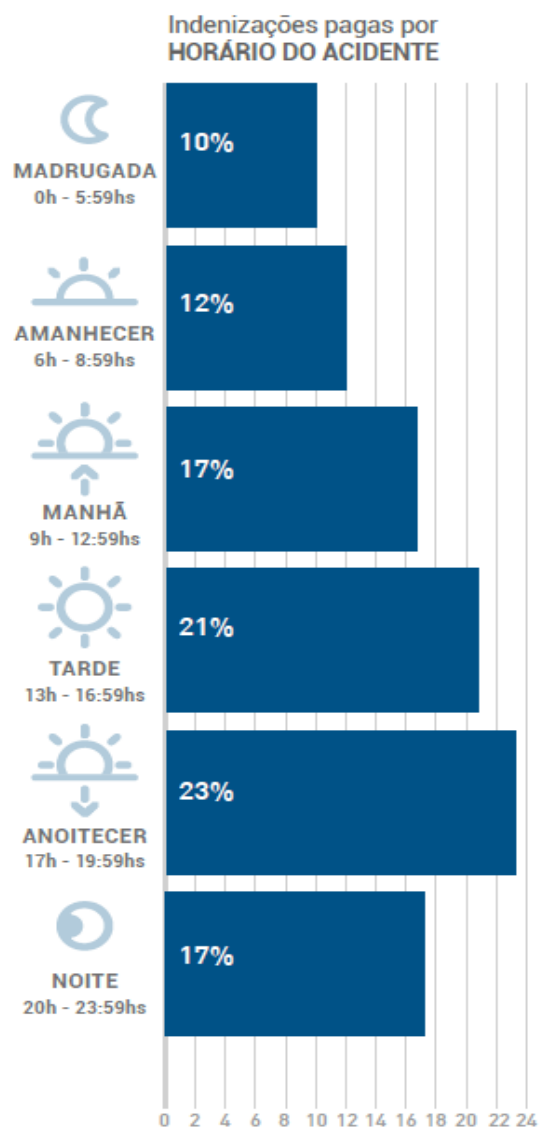


Fonte: Seguradora Líder – DPVAT

Figura 7 – Tipo dos veículos envolvidos e horário dos acidentes de trânsito cujas vítimas receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2017

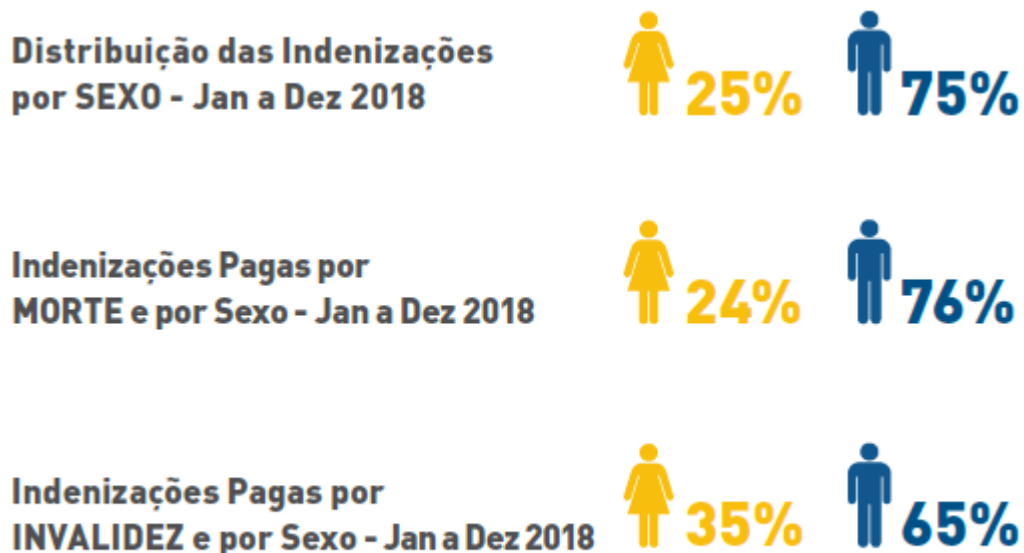
Indenizações pagas por tipo de VEÍCULO

TIPO DE VEÍCULO	Qnt
 AUTOMÓVEIS	71.760
 ÔNIBUS / MICRO-ÔNIBUS E VANS	6.973
 CICLOMOTOR	6.433
 MOTOCICLETAS	285.662
 CAMINHÕES E PICK-UPS	13.165
TOTAL	383.993

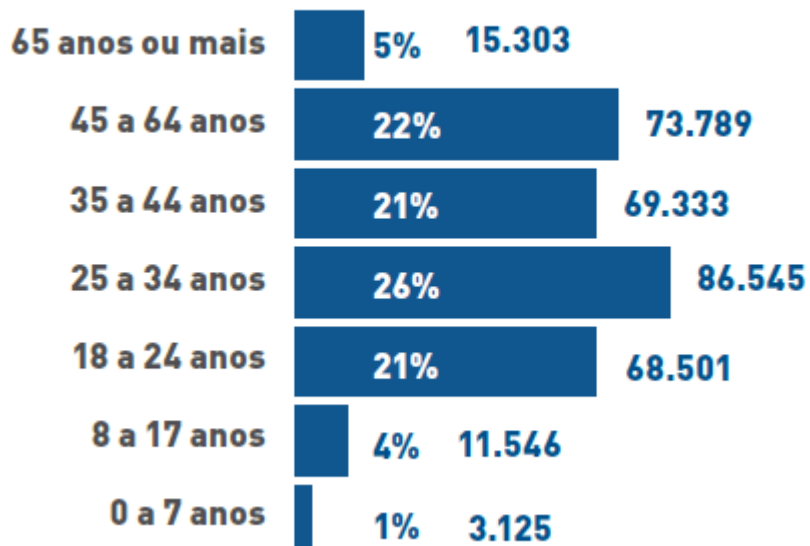


Fonte: Seguradora Líder – DPVAT

Figura 8 – Sexo e idade das vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2018



Indenizações Pagas por Faixa Etária Jan a Dez/2018

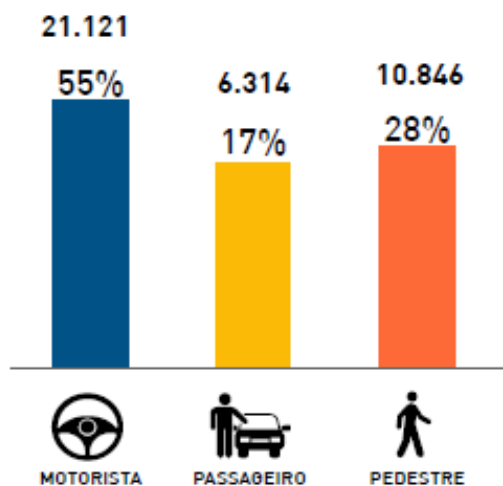


Fonte: Seguradora Líder - DPVAT

Figura 9 – Tipo das vítimas de acidentes de trânsito que receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2018

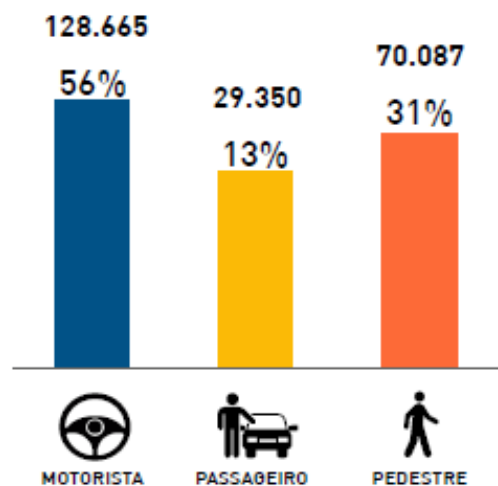
Indenizações pagas por Tipo de Vítima - MORTE - Jan a Dez 2018

* Dos 21.121 motoristas, 14.251 eram motociclistas (67%)



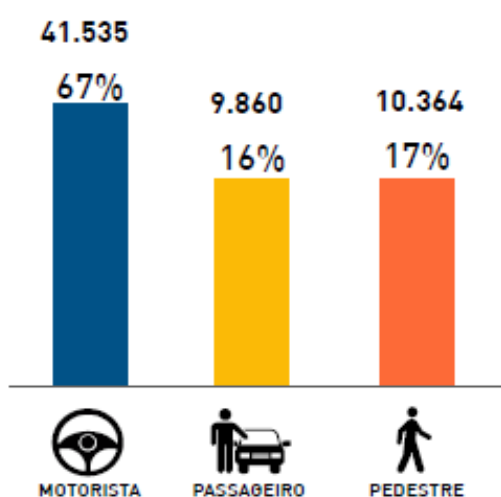
Indenizações pagas por Tipo de Vítima - INVALIDEZ - Jan a Dez 2018

* Dos 128.665 motoristas, 117.242 eram motociclistas (91%)



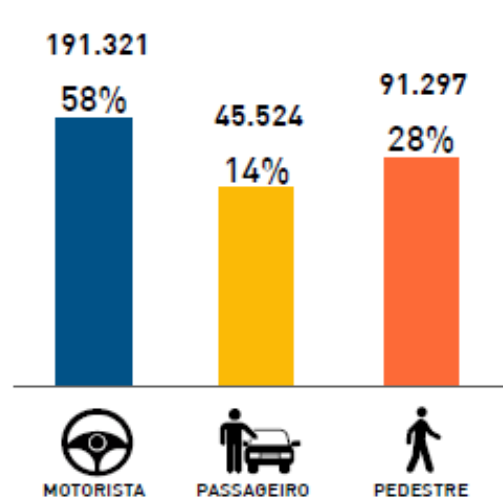
Indenizações pagas por Tipo de Vítima - DAMS - Jan a Dez 2018

* Dos 41.535 motoristas, 35.763 eram motociclistas (86%)



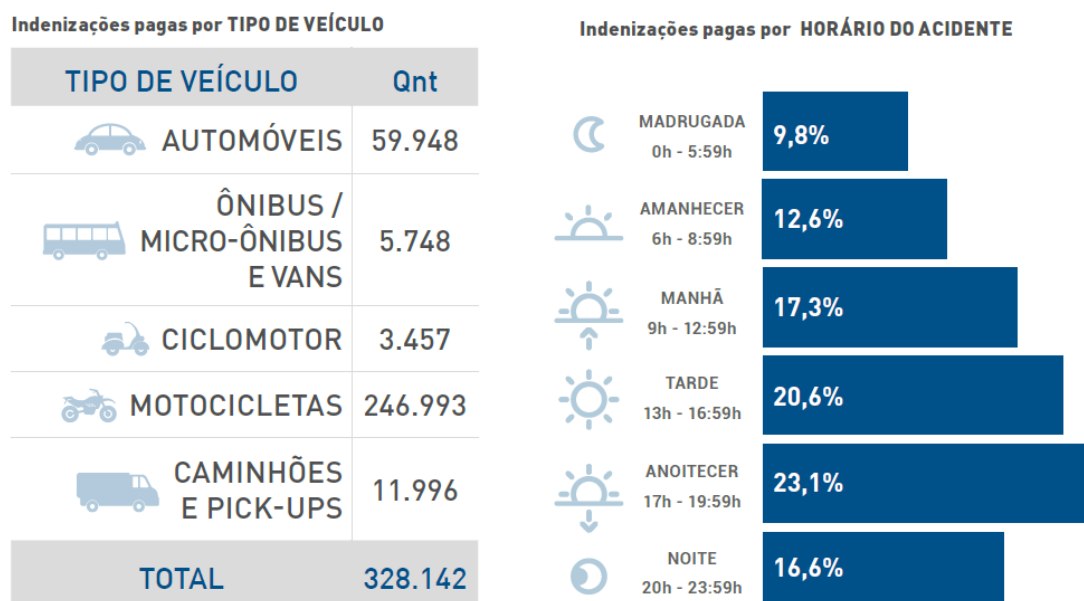
TOTAL INDENIZAÇÕES pagas por Tipo de Vítima - Jan a Dez 2018

* Dos 191.321 motoristas, 167.256 eram motociclistas (87%)



Fonte: Seguradora Líder - DPVAT

Figura 10 – Tipo dos veículos envolvidos e horário dos acidentes de trânsito cujas vítimas receberam indenização do Seguro DPVAT, em 2018



Fonte: Seguradora Líder – DPVAT

Tabela 14 – Comparativo entre as indenizações do Seguro DPVAT pagas em decorrência de acidentes de trânsito no Brasil, de 2016 a 2018

Natureza da Indenização	2016	2017	2018	Varição 2016-2017	Varição 2017-2018	Varição 2016-2018
Morte	33.547	41.151	38.281	22,7%	-7,0%	14,1%
Invalidez permanente	346.060	284.191	228.102	-17,9%	-19,7%	-34,1%
Despesas médicas	54.639	58.651	61.759	7,3%	5,3%	13,0%
Total	434.246	383.993	328.142	-11,6%	-14,5%	-24,4%

Fonte: Seguradora Líder - DPVAT

Tabela 15 – Comparativo entre os dados relativos ao número de óbitos das duas bases de dados, em 2016 e 2017

Base de dados	2016	2017
Datasus	37.345	34.336 (*)
Seguro DPVAT	33.547	41.151
Varição (%)	10,2%	-19,8%

(*) Dados preliminares

Fontes: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Seguradora Líder - DPVAT

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Em cumprimento ao disposto no inciso VII do art. 20 do CTB, a PRF coleta dados estatísticos sobre acidentes de trânsito no âmbito das rodovias e estradas federais. O órgão conta com detalhada base de dados, onde são disponibilizadas informações acerca de cada ocorrência de acidente registrada, com ou sem vítima. Os dados são categorizados em função da ocorrência em si – dia, horário, local, condições climáticas e de iluminação, veículos envolvidos, causa e tipo do acidente, se houve vítima ou não, número de mortos e/ou feridos, se houve ingestão de álcool e/ou substância psicoativa, entre outros – e em função de cada vítima registrada – se houve morte, gravidade da lesão, faixa etária, sexo, entre outros (POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL, 2019).

No presente estudo, serão apresentados os dados relativos aos acidentes ocorridos de 2016 a 2018 em função da gravidade das consequências às vítimas, do sexo e da idade das vítimas, bem como da ingestão de álcool e/ou substância psicoativa por condutores e pedestres (no caso de atropelamentos). Os dados completos, desde 2007 a janeiro de 2019, podem ser acessados no endereço eletrônico <https://www.prf.gov.br/portal/dados-abertos/acidentes>.

Tabela 16 – Comparativo entre os dados relativos a acidentes de trânsito ocorridos em rodovias federais brasileiras, de 2016 a 2018

Descrição do dado	2016	2017	2018	Varição 2016-2017	Varição 2017-2018	Varição 2016-2018
Ocorrências de acidentes	94.706	89.518	69.206	-5%	-23%	-27%
Acidentes fatais	5.355	5.182	4.503	-3%	-13%	-16%
Acidentes com vítimas feridas	54.873	53.647	49.460	-2%	-8%	-10%
Acidentes sem vítima	34.478	30.689	15.243	-11%	-50%	-56%
Não informado / Ignorado	1.656	-	-	-	-	-
Número de mortes	6.398	6.245	5.269	-2%	-16%	-18%

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

Tabela 17 – Comparativo entre o perfil das vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em rodovias federais brasileiras, de 2016 a 2018

Descrição do dado	2016		2017		2018	
Sexo masculino	5.141	80,4%	4.960	79,4%	4.303	81,7%
Sexo feminino	1.210	18,9%	1.197	19,2%	951	18,0%
Não informado / Ignorado	47	0,7%	88	1,4%	15	0,3%
Número total de mortes	6.398	100%	6.245	100%	5.269	100%
0 a 9	121	1,9%	143	2,3%	73	1,4%
10 a 19	433	6,8%	348	5,6%	262	5,0%
20 a 29	1.273	19,9%	1.258	20,1%	1.048	19,9%
30 a 39	1.268	19,8%	1.389	22,2%	1.122	21,3%
40 a 49	1.024	16,0%	1.086	17,4%	1.004	19,1%
50 a 59	791	12,4%	865	13,9%	713	13,5%
60 a 69	446	7,0%	513	8,2%	471	8,9%
70 a 79	206	3,2%	201	3,2%	191	3,6%
80 e mais	67	1,0%	87	1,4%	73	1,4%
Ignorado	769	12,0%	355	5,7%	312	5,9%

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

Tabela 18 – Comparativo entre os dados relativos à ingestão de álcool e/ou substâncias psicoativas por pessoas envolvidas em acidentes de trânsito ocorridos em rodovias federais brasileiras, de 2016 a 2018

Descrição do dado	2016	2017	2018
Ocorrências de acidentes	94.706	89.518	69.206
Acidentes com ingestão de álcool e/ou substância psicoativa	6.332	6.526	5.566
Ingestão de álcool pelo condutor	6.332	6.448	5.196
Ingestão de substância psicoativa pelo condutor	-	78	73
Ingestão de álcool e/ou subst psico pelo pedestre	-	-	297
Acidentes fatais	5.355	5.182	4.503
Acidentes fatais com ingestão de álcool e/ou substância psicoativ	370	416	295
Acidentes em que condutor havia ingerido álcool	370	403	262
Acidentes em que condutor havia ingerido substância psicoativa	-	13	6
Atropelamentos em que pedestre havia ingerido álcool	-	-	27

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

ANÁLISE DOS DADOS

Analisando os dados constantes das tabelas e figuras apresentadas, é possível fazer as seguintes considerações:

1. Desde 2014, o número de mortes no trânsito vem diminuindo no Brasil.
2. Apesar das variações dos números de mortes entre as bases de dados do sistema Datasus e do Seguro DPVAT – a serem discutidas adiante –, o cenário é alarmante: entre 2016 e 2018, em média, 100 pessoas morreram por dia nas vias brasileiras. Isso equivale dizer que, a cada quinze minutos, o trânsito tira a vida de uma pessoa no Brasil.
3. No caso das internações, o número total de registros aumentou de 2016 a 2018.
4. O perfil das vítimas, tanto no caso de mortes quanto de internações, é predominantemente de motociclistas (algo em torno de 30% do total), do sexo masculino (variando entre 75% e 80% do total) e com idade entre 20 e 39 anos (cerca de 40% do total).
5. Entre 2% e 3% das pessoas internadas em decorrência de acidentes de trânsito vêm a óbito.
6. Com relação às indenizações pagas pelo Seguro DPVAT, 75% são relativas a acidentes envolvendo motocicletas. No caso de invalidez permanente, cerca de 90% do indenizados são motociclistas.
7. A Tabela 15 evidencia a divergência – tanto a maior quanto a menor – entre o número de mortes registradas pelo sistema Datasus e pelo Seguro DPVAT. Apesar de a investigação acerca de tais divergências não ser objeto do presente estudo, é possível associá-las a algumas questões, quais sejam: registros não contabilizados pelo Datasus nos casos em que a vítima vem a óbito após vários dias da data do

acidente, quando então a família requer a indenização; falhas na informação no momento da entrada do corpo das vítimas nos institutos de medicina legal ou nos hospitais; majoração dos registros do Seguro DPVAT devido a fraudes (informações falsas de mortes em decorrência de acidente de trânsito quando, na verdade, a causa real é outra); diferenças nos critérios de coleta e tratamento dos dados utilizados por cada base de dados.

8. No âmbito das rodovias federais, tanto o número de acidentes quanto de mortes vem diminuindo, sendo que cerca de 6% dos acidentes registrados são fatais.
9. Nas rodovias federais também predominam as vítimas do sexo masculino (da ordem de 80% do total) e com idade entre 20 a 39 anos (em média, 40% do total).
10. Em apenas 7% dos acidentes de trânsito em rodovias federais foi constatada a ingestão de álcool e/ou substância psicoativa por parte de condutor de veículo envolvido ou de pedestre vítima de atropelamento. No caso específico de ingestão de substância psicoativa, esse percentual cai para algo em torno de 1%. No entanto, não se descarta a possibilidade de que esses números sejam de fato maiores, visto que em nem todo acidente são realizados exames para tal constatação.
11. Os dados da PRF se referem somente aos acidentes ocorridos em rodovias e estradas federais, em que as características de tráfego dos veículos – velocidade, fluxo, movimentação, manobras, intercorrências, etc. – são completamente diferentes daquelas experimentadas em vias urbanas. Assim, há que se fazer as devidas ressalvas ao se generalizar qualquer padrão ou tendência aqui observados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme se propôs, o presente estudo apresentou breve panorama acerca da estatística de acidentes de trânsito no Brasil, apontando para a ausência de uma base de dados nacional, integrada e consolidada, com informações precisas, confiáveis e atualizadas. Abordou-se o papel do Denatran, órgão máximo executivo de trânsito da União, na política nacional de trânsito, especificamente com relação à organização da estatística geral do trânsito.

Debruçando-se sobre as bases de dados do sistema Datasus, do Seguro DPVAT e da Polícia Rodoviária Federal, os números apresentados e analisados reforçam o senso comum de que o cenário de violência no trânsito é realmente preocupante. Ainda morrem muitas pessoas em decorrência de acidentes de trânsito nas ruas, avenidas e rodovias brasileiras. Além disso, a quantidade de pessoas feridas é ainda maior, sendo que, muitas vezes, as lesões são tão graves que chegam a levar as vítimas ao estado de invalidez permanente.

No tocante ao perfil das vítimas, foi possível constatar que predominam os motociclistas do sexo masculino, com idade entre 20 e 40 anos. Essa evidência sugere a promoção de campanhas de educação e de fiscalização voltadas especificamente para esse público, com o intuito de reduzir o número de vítimas com esse perfil.

A combinação entre o uso de álcool e/ou substâncias psicoativas com a direção de veículo automotor também se mostrou presente. Apesar de relativamente baixos – provavelmente em razão de não se procederem aos exames de constatação em todos os acidentes ou, ainda, por não ser esse o fator determinante para a ocorrência do acidente, mas apenas um fator contribuinte –, os casos de ingestão de álcool e/ou substância psicoativa ao volante merecem atenção por parte dos órgãos de trânsito, no que se refere a campanhas educativas e fiscalizatórias.

Nota-se, portanto, a urgente necessidade de se enfrentar esse problema de violência no trânsito. Para tal mister, torna-se ainda mais importante a criação e consolidação de um sistema de estatística nacional. Essa base de dados deve ser alimentada pelos órgãos rodoviários e de trânsito, em todas as

esferas e circunscrições, bem como por outros órgãos e entidades ligados ao trânsito, como o Ministério da Saúde, a Seguradora Líder – DPVAT, os institutos de criminalística das polícias civis dos Estados e do Distrito Federal, entre outros. Ao Denatran, caberia sistematizar a coleta e o tratamento dos dados, integrar as bases de dados e, de fato, exercer o papel de órgão máximo executivo de trânsito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.** Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm>. Acesso em: 5 jun. 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018. Cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans).** Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13614.htm>.

Acesso em: 8 abr. 2019.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO. **Relatórios Estatísticos.**

Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/estatistica>>.

LUCENA, J. **Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito - Pnatrans**

Departamento Nacional de Trânsito, , 2018. Disponível em:

<<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cvt/audiencias-publicas/audiencias-publicas-2018/arquivos-de-eventos/ap-04-12.2018/ap-04-12-2018-jackson-lucena-denatran>>

MELLO JORGE, M. H. P. DE; SANTOS, P. M. DOS. **Acidentes de trânsito no Brasil: um atlas de sua distribuição.** 3a. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Informações de saúde - TABNET**Datasus, , 2019.

Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>>

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. **Dados abertos - Acidentes.** Disponível em:

<<https://www.prf.gov.br/portal/dados-abertos/acidentes>>. Acesso em: 8 abr. 2019.

SEGURADORA LÍDER - DPVAT. **Seguro DPVAT**Seguradora Líder - DPVAT, ,

2019. Disponível em: <<https://www.seguradoralider.com.br/Seguro-DPVAT/Sobre-o-Seguro-DPVAT>>